

JUVENTUDE E PERTENCIMENTO VIRTUAL: TENDÊNCIAS DE UM TEMPO.

Lucia de Mello e Souza Lehmann (prof. coord), Pedro Henrique Ferreira Oliveira (bolsista FAPERJ 0, Bárbara de Freitas (bolsista monitor), Yasmin Freitas (bolsista PIBIC), Ingrid Farias (aluna colaboradora)

As tecnologias e mídias constituem elementos essenciais para a compreensão das juventudes na medida em que criam novas formas de socialização, de pertencimento e de aprendizagem em um novo território: o virtual. Segundo Sevechenko, a tendência acelerada de mudança tecnológica gera efeitos multiplicativos e revolucionários sobre quase todos os âmbitos da vida, numa reação em cadeia, um “surto dramático” de transformações. Reconfigurando diversas áreas de conhecimento, espaços, concepções, serviços, os avanços das tecnologias e mídias geram fortes efeitos e impactos sobre os modos de vida, sobre os aspectos do conviver e sobre as expectativas do que seja pertencer e estar incluído na sociedade. Soma-se à relevância do tema, a importância que os aspectos relacionados às tecnologias vem assumindo para a Educação, sendo uma recomendação da UNESCO o fornecimento de condições e bases culturais que permitam aos jovens operar as informações que recebem das mídias, de forma a obterem enriquecimento dos saberes e o exercício da cidadania, adaptados às exigências do nosso tempo. Este trabalho busca identificar, e refletir sobre, os modos de relações dos jovens, deflagrados a partir do virtual, e o impacto dos mesmos nas formas de conviver e pertencer. Tem como público alvo jovens estudantes de 13 a 23 anos de idade. Está atento às especificidades dos métodos de pesquisa para internet e mídias (Fragoso), que, com processos novos e complexos, nos desafiam na delimitação das metodologias e instrumentos utilizados. O estudo dialoga com conceitos da teoria sócio-histórica e com os estudos latino-americanos de comunicação. Utiliza como recursos entrevistas, grupo focal e levantamento em sites de relacionamento. Aponta a presença e cooperação cada vez mais intensa entre os jovens nos ambientes virtuais, como uma dinâmica de visibilidade, relacionada à temática do pertencimento, visto como comunidade e/ou na esfera da cidadania (Barbero, Canclini, Sousa). Tem como meta estender o conhecimento obtido à formação de jovens educadores. O trabalho foi desenvolvido na Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Educação, e contou com o apoio da FAPERJ, CNPq e UFF através de Bolsas de Iniciação Científica.

Palavras chave: Juventude , virtual, pertencer.